

Hoechst recolhe Novalgina sem corante

Laboratório desiste de introduzir inovação enquanto o setor de remédios estiver com problemas

PRISCILLA MURPHY

A Hoechst Marion Roussel desistiu de aplicar uma inovação à Novalgina para não confundir o consumidor, enquanto a situação dos remédios falsificados estiver descontrolada. O laboratório havia retirado, em abril deste ano, o corante amarelo Tartrazina da fórmula do produto Novalgina Gotas, o que alterou sua cor. A empresa, então, optou por retornar à fórmula antiga e recolheu cerca de 1 milhão de unidades do produto das distribuidoras. Ainda existem, entretanto, cerca de 300 mil frascos de Novalgina sem corante no mercado, que já haviam sido entregues às farmácias.

“Como medida de segurança, achamos por bem recolher a nova Novalgina, até que a situação se estabilize”, disse a gerente do Departamento de Comunicação Corporativa da Hoechst, Cláudia Facin. A gerente ressaltou também a importância de os consumidores que estiverem em dúvida quanto à autenticidade da Novalgina que compraram, com ou sem corante, entrarem em contato com a Hoechst, pelo telefone gratuito 0800-165070. “É importante para nosso controle e para a segurança do consumidor”, disse Cláudia Facin.

A empresa enfrentou problemas com a Novalgina há duas semanas, quando a revista *Veja* publicou informações equivocadas, segundo a Hoechst, sobre os dizeres encontrados na embalagem do produto. A Hoechst esclarece que as embalagens autênticas de Novalgina são fabricadas somente em duas versões, com os dizeres “substância ativa dipirona sódica” ou apenas “dipirona sódica”, nunca com as palavras “princípio ativo”.